

SEGURANÇA / Aprovada pelo Congresso, a mudança no Orçamento segue para a sanção do presidente Lula e, se acatada, o GDF pode nomear 1.284 PMs e 800 agentes e escrivães civis. Os recursos virão do Fundo Constitucional do DF

Nomeação de policiais no DF avança

» PABLO GIOVANNI

O Congresso Nacional aprovou, ontem, um projeto que altera o Orçamento (Lei nº 14.822) de 2024. O texto prevê recursos para a contratação de 800 policiais civis e 1.284 policiais militares no Distrito Federal. A expectativa do Palácio do Buriti é poder nomear todos no primeiro semestre deste ano.

O projeto só entrou na pauta no Congresso em decorrência das chuvas que afetam o Rio Grande do Sul desde a semana passada. A alteração da Lei Orçamentária Anual (LOA) permitiu que parlamentares enviassem emendas para ações de proteção e defesa civil ao estado gaúcho e também possibilitou a articulação do Executivo local para incluir no texto a nomeação de policiais militares e civis na capital federal.

A aprovação do projeto contou com a articulação do deputado distrital Hermeto (MDB) e do delegado-chefe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), José Werick. Ao lado dos dois, o governador Ibaneis Rocha, a vice, Celina Leão, e o secretário de Economia Ney Ferraz estiveram no Congresso, anteontem, para convencer os parlamentares a aprovar a alteração do orçamento que incluía a nomeação de membros das duas forças de segurança.

O relator da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado federal Jonatas Donizette (PSB-SP), além do presidente da comissão, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), concordaram com os pedidos vindos do governo distrital. “Essa é mais uma vitória do GDF. Conversei com o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PI), e mostrei a importância dessa nomeação para reforçar a atuação das forças de segurança do DF. Agradeço ao deputado”, afirmou Ibaneis Rocha.

Ao **Correio**, a vice-governadora Celina Leão (PP) explicou que levou a situação das forças de segurança a Arcoverde, que ficou sensibilizado com o pedido, tendo em vista que as polícias civil e militar possuem déficit de servidores. “Tenho muita gratidão pelos deputados. Quem ganha com tudo isso é a população, porque seria impos-

Ed Alves/CB/DA Press



A alteração na Lei Orçamentária Anual permite a contratação de mais policiais civis...

Reprodução/PMDF



... e de policiais militares do DF

sível a nomeação desses policiais militares e civis sem a alteração do LOA. Fico muito feliz por ter costurado esse acordo, além do apoio da nossa bancada nas duas Casas. Seguimos em frente”, disse.

O distrital Hermeto, que é poli-

cial militar, salientou que a tropa sofrerá com a perda de policiais militares da ativa ainda este ano e, por isso, é de suma importância a nomeação de novos integrantes na corporação. “Fui um dos que mais correram atrás dessa nomea-

ção. Inicialmente eram só 700 policiais, mas convenci o governador a pedir a nomeação de 1.200. Nossa população cresce a cada dia e precisamos de uma polícia que acompanhe. Os governos anteriores não se preocuparam, mas o Ibaneis sim”, disse o distrital.

Com a aprovação de ontem no Congresso, a alteração da LOA seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O secretário de Economia, Ney Ferraz, salienta que os gastos com as nomeações giram em torno de R\$ 318 milhões e serão bancados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). “Agradeço a todos os parlamentares em nome do deputado Julio Arcoverde, que colocou o tema na pauta do Congresso e conseguimos aprovação em tempo recorde. Agora, vamos aguardar a sanção do presidente Lula para providenciar as primeiras nomeações”, vibrou.

Nomeações aprovadas

Caso Lula autorize as modificações no Orçamento, 1.200 soldados; 49 alunos do primeiro Curso

de Formação de Oficiais (CFO); e 35 oficiais de saúde serão nomeados na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Já para a PCDF, estão previstas a nomeação de 600 agentes e 200 escrivães.

O custeio e manutenção das forças de segurança virão do Fundo Constitucional. A verba também presta assistência financeira para execução de serviços públicos de saúde e de educação. No entanto, o FCDF — instituído por meio da Lei nº 10.633/2002 — chegou a ser ameaçado, no ano passado, ao ser incluído no arcabouço fiscal que tramitou no Congresso.

À época, a proposta ficou nas mãos do relator Cláudio Cajado (PP-BA), que incluiu o FCDF no limite de despesas da União. Uma mobilização de toda classe política do Distrito Federal conseguiu reverter o quadro.

De acordo com a legislação atual, o valor repassado ao DF é corrigido com base na variação da receita corrente líquida da União, de junho a julho do ano anterior. Ou seja, a correção do repasse para 2024 corresponde à variação de junho de 2022 a julho de 2023.



Essa é mais uma vitória do GDF. Conversei com o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PI), e mostrei a importância dessa nomeação para reforçar a atuação das forças de segurança do DF. Agradeço ao deputado”

Ibaneis Rocha, governador



Fico muito feliz por ter costurado esse acordo, além do apoio da nossa bancada nas duas Casas. Seguimos em frente”

Celina Leão, vice-governadora



Fui um dos que mais correram atrás dessa nomeação. Inicialmente eram só 700 policiais, mas convenci o governador a pedir a nomeação de 1.200”

Hermeto (MDB), deputado distrital

VIOLÊNCIA

Jovem esfaqueado em escola tem alta

» MILA FERREIRA

O adolescente de 17 anos que foi esfaqueado por um colega de mesma idade na última quarta-feira, dentro da escola — o Centro de Ensino Médio 5, em Taguatinga Norte —, recebeu alta e já está em casa. O caso segue sendo investigado pela Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA II). Por se tratar de um crime envolvendo menores de idade, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que detalhes específicos da investigação não sejam divulgados.

A discussão entre os dois alunos teria acontecido durante o intervalo e acabou evoluindo para a

agressão física com a arma branca. Segundo a Secretaria de Educação do DF (SEE-DF), a briga foi prontamente interrompida por funcionários presentes no pátio. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e o Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foram acionados para prestar socorro ao estudante ferido e tomar as providências necessárias. O jovem agredido foi encaminhado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e o agressor à DCA II, localizada em Taguatinga.

A Secretaria de Educação reiterou, em nota, o repúdio à violência dentro e fora do ambiente escolar. “Reafirmamos o

Minervino Júnior/CB/DA Press



O caso está sendo investigado pela Delegacia da Criança e do Adolescente

compromisso em colaborar com as autoridades para esclarecer os fatos e fornecer apoio às partes envolvidas, visando garantir

a segurança e integridade da comunidade escolar”, disse a pasta.

O psicanalista e professor sênior da Associação Brasileira de

Psicanálise Clínica (ABPC) Artur Costa acredita que a implementação de programas educacionais que promovam a saúde mental,

a autoestima e o respeito mútuo podem ajudar a coibir a violência nas escolas. “Campanhas antibullying que promovam o autoconhecimento do aluno e iniciativas de conscientização das consequências da violência podem ajudar a criar uma comunidade escolar mais consciente e atenta”, analisou.

O especialista comenta ainda sobre a importância de professores e funcionários estarem treinados para identificar sinais de violência iminente. “Eles precisam saber a melhor forma de intervir em situações potencialmente violentas e como lidar com sinais de violência, para prevenir e evitar incidentes como o que aconteceu em Taguatinga”, observou. “É possível também melhorar a segurança física nas escolas por meio de medidas como câmeras de vigilância, controle de acesso e presença visível de pessoal sem transformar a escola em um ambiente intimidador”, concluiu Artur Costa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Alisson Rodrigues Mota dos Santos, 26 anos
Almir Franca Rodrigues Mota, 68 anos
Anna Flavia Freitas Silva, 27 anos
Aureliana dos Santos Moraes, 94 anos
Carlos Fernando Mathias de Souza, 85 anos
Dorkas Kamila Rodrigues dos Santos, 36 anos

Eladio Santos Canães, 65 anos
Jonas Almeida de Araujo, 41 anos
Juande Siderio Rolon Espinola, 87 anos
Lauro Romão do Nascimento, 85 anos
Maria Aparecida Ribeiro Maximiano, 70 anos
Maria Auxiliadora Chaves Braga, 87 anos
Myrtes Helena de Jesus Ferreira Matos, 80 anos
Pedro Andre Gonçalves dos

Santos, 59 anos
Silda Mirian Franco, 72 anos
Ursulina Jimenez Rivero, 38 anos

» Taguatinga

Ana de Souza Tonha, 73 anos
Ana Teles dos Santos, 84 anos
Edimundo Vieira de Matos, 80 anos
Fernanda Albuquerque de Araujo, 38 anos
Francisco Gilvan da Silva, 61 anos

Lauro Oliveira da Costa, 75 anos
Maria Aparecida Sulami Freire Caetano, 62 anos
Maria de Lucena Mendes, 89 anos
Maria Divina Alves, 76 anos
Maria dos Remédios Alves do Nascimento, 45 anos
Maria Rosa da Silva, 89 anos
Maria Vitoria Rabelo, 87 anos
Valdomiro Moreira dos Santos, 64 anos
Virgínia Machado Nogueira, 92 anos

» Gama

Arlinda Figueiredo Nunes, 89 anos
Fabio de Souza Cândido, 61 anos

» Planaltina

Janilson Rodrigues de Medeiros, 56 anos
Mariano Eme Silva Sousa, 66 anos

» Brazlândia

Aparecida Maria Pereira Lira, 66 anos

» Sobradinho

Claudomiro Pereira da Silva, 66 anos
Manoel Joaquim da Silva, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Maxsuel Conceição da Silva, 29 anos
Elza de Oliveira Silva, 60 anos
Décio Murilo Drumond, 77 anos